

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

1º trimestre de 2014

BM&FBOVESPA

A Nova Bolsa



Senhores(as) Acionistas,

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”, “Bolsa” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2014 (“1T14”).

DESEMPENHO OPERACIONAL

Ações e Derivativos de Ações (“Segmento Bovespa”)

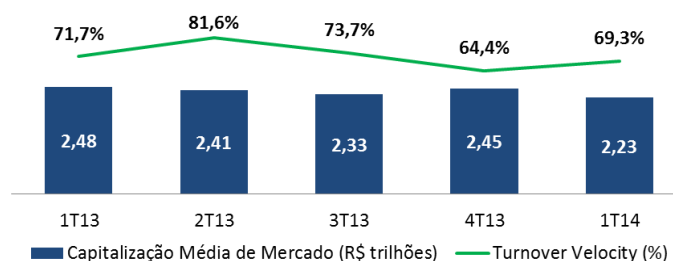
O volume médio diário negociado no Segmento Bovespa foi de R\$6,45 bilhões no 1T14, 14,1% inferior ao do mesmo período do ano anterior (“1T13”). Tal desempenho está associado à redução dos volumes dos mercados a vista e de derivativos de ações (opções e termo).

No mercado de opções sobre ações e índices houve redução de 34,0% no volume médio diário em relação ao 1T13 devido, principalmente, à queda acentuada do volume negociado de opções sobre ações da Vale e Petrobras, de 43,7% e 28,7%, respectivamente (essas opções em conjunto representaram 62,5% do volume médio diário no 1T14 e 68,5% no 1T13).

Volume Médio Diário Negociado (em R\$ milhões)

Mercado	1T14	1T13	1T14/1T13 (%)	4T13	1T14/4T13 (%)
Ações e seus derivativos	6.453,4	7.514,3	-14,1%	6.617,8	-2,5%
Ações a vista	6.217,8	7.187,6	-13,5%	6.353,0	-2,1%
Derivativos	235,6	326,6	-27,9%	264,8	-11,0%
Opções sobre ações e índices	155,1	235,2	-34,0%	166,1	-6,6%
Termo de ações	80,5	91,5	-12,0%	98,7	-18,5%
Renda fixa e outros a vista	1,2	2,3	-48,3%	2,0	-40,0%
TOTAL	6.454,6	7.516,6	-14,1%	6.619,8	-2,5%

Com relação à capitalização de mercado média (multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado), houve queda de 10,1%, de R\$2,48 trilhões no 1T13 para R\$2,23 trilhões no 1T14. Além disso, a *turnover velocity* (divisão do volume negociado no mercado a vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período) atingiu 69,3% no 1T14 contra 71,7% no 1T13.



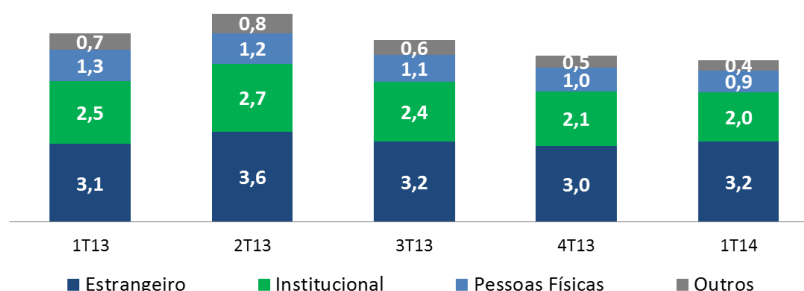
O aumento de 4,7% no número médio diário de negócios realizados em relação ao 1T13 deve-se, principalmente, ao crescimento dos volumes dos investidores de alto giro, caracterizados pela realização de um elevado número de negócios com volume individual inferior a média total do mercado.

Número Médio Diário de Negócios (em milhares)

Mercado	1T14	1T13	1T14/1T13 (%)	4T13	1T14/4T13 (%)
Ações e seus derivativos	886,2	846,5	4,7%	823,0	7,7%
Ações a vista	805,6	726,6	10,9%	734,0	9,8%
Derivativos	80,6	120,0	-32,8%	89,0	-9,5%
Opções sobre ações e índices	79,9	119,0	-32,9%	88,3	-9,5%
Termo de ações	0,7	0,9	-28,4%	0,7	-5,4%
Renda fixa e outros a vista	0,007	0,012	-39,3%	0,008	-12,9%
TOTAL	886,2	846,6	4,7%	823,0	7,7%

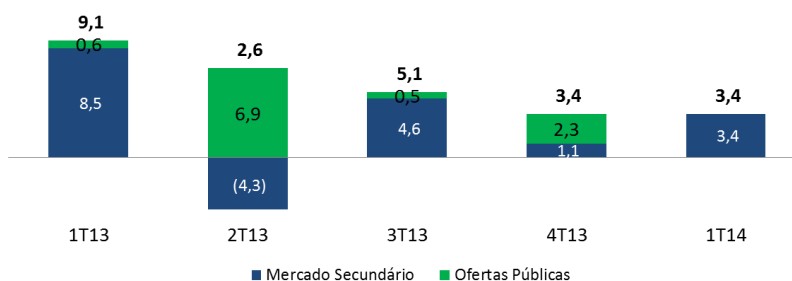
Com relação à participação dos investidores no Segmento Bovespa, os estrangeiros e os institucionais brasileiros permaneceram sendo os mais relevantes, representando, respectivamente, 49,7% e 30,3% de participação no volume total negociado do 1T14 (contra 41,3% e 33,1% no 1T13). Vale notar que os investidores estrangeiros apresentaram aumento de volume sobre o 1T13.

Evolução do Volume Médio Diário por Grupo de Investidores (em R\$ bilhões)



O fluxo de investimento estrangeiro no 1T14 foi positivo em R\$3,4 bilhões, explicado pelo ingresso de recursos no mercado secundário, uma vez que não houve oferta pública de ações no trimestre.

Fluxo de Investimento Estrangeiro (em R\$ bilhões)



Derivativos Financeiros e de Mercadorias (“Segmento BM&F”)

O volume médio diário de contratos negociados no Segmento BM&F foi de 2,8 milhões no 1T14, redução de 6,6% sobre o 1T13. Tal queda é explicada pelo desempenho dos contratos de Taxas de Juros em Reais, os mais negociados desse segmento, cujos volumes apresentaram contração de 18,0% no período. Por outro lado, os volumes médios diários de contratos de Taxas de Câmbio e Taxas de Juros em Dólar apresentaram alta de 7,9% e de 46,3%, respectivamente, em relação ao 1T13.

Evolução do Volume Médio Diário (em milhares de contratos)

	1T14	1T13	1T14/1T13 (%)	4T13	1T14/4T13 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.734,7	2.115,3	-18,0%	1.276,8	35,9%
Taxas de Câmbio	524,3	485,9	7,9%	462,7	13,3%
Taxas de Juros em US\$	196,7	134,4	46,3%	169,5	16,0%
Índices de Ações	97,2	102,4	-5,1%	94,8	2,5%
Commodities	10,9	7,5	44,6%	9,8	11,1%
Mini Contratos	249,4	175,4	42,2%	202,8	23,0%
Balcão	13,5	5,5	145,8%	11,5	17,8%
TOTAL	2.826,6	3.026,5	-6,6%	2.228,0	26,9%

Adicionalmente, a receita por contrato (“RPC”) média subiu 8,0% sobre o 1T13, refletindo, notadamente, o aumento da RPC média dos contratos de Taxas de Câmbio (+13,4%) e de Taxas de Juros em Dólar (+28,4%), cujos preços são referenciados na moeda norte-americana, que apreciou 18,2% no período¹.

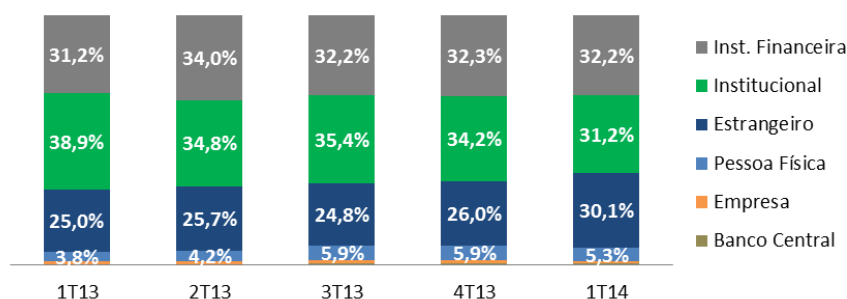
¹ Considera a variação da média da PTAX de fechamento no final dos meses de dezembro de 2012, janeiro e fevereiro de 2013 contra dezembro de 2013, janeiro e fevereiro de 2014 (base para a RPC média do 1T13 e 1T14, respectivamente).

RPC média (em R\$)

	1T14	1T13	1T14/1T13 (%)	4T13	1T14/4T13 (%)
Taxas de Juros em R\$	1,037	1,027	1,0%	1,190	-12,8%
Taxas de Câmbio	2,626	2,316	13,4%	2,689	-2,3%
Taxas de Juros em US\$	1,426	1,111	28,4%	1,314	8,5%
Índices de Ações	1,774	1,663	6,7%	1,885	-5,9%
Commodities	2,410	2,414	-0,2%	2,591	-7,0%
Mini Contratos	0,122	0,120	1,3%	0,122	-0,7%
Balcão	1,107	2,021	-45,2%	1,099	0,7%
TOTAL	1,309	1,212	8,0%	1,449	-9,7%

Com relação à participação dos investidores no volume, o principal destaque foi o crescimento de 10,5%, em relação ao 1T13, do volume de contratos negociados por investidores estrangeiros, com a participação desses investidores atingindo 30,1% no 1T14. As instituições financeiras também aumentaram sua participação de 31,2% no 1T13 para 32,2% no 1T14, enquanto os institucionais perderam participação no volume negociado, de 38,9% para 31,2% no mesmo comparativo.

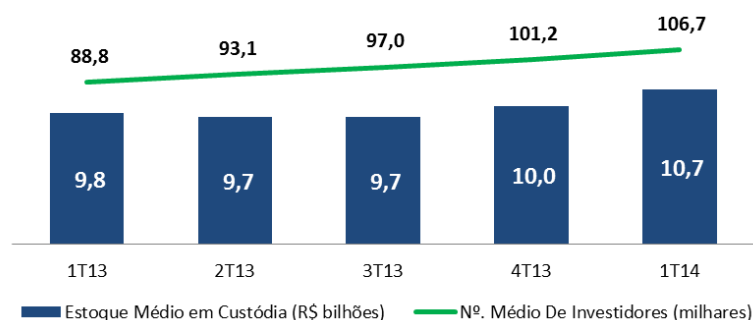
Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (em %)



Tesouro Direto

O Tesouro Direto apresentou novo recorde de estoque médio registrado que atingiu R\$10,7 bilhões, alta de 9,0% em comparação ao 1T13, principalmente, como reflexo da busca dos investidores pessoas físicas por maior diversificação de seus investimentos, tanto que o número médio de investidores também atingiu o recorde de 106,7 mil, aumento de 20,1% em relação ao 1T13.

Evolução do Tesouro Direto



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Receitas

A receita bruta total da BM&FBOVESPA atingiu R\$546,1 milhões no 1T14, 5,9% inferior a do 1T13, devido à redução dos volumes no Segmento Bovespa e das receitas não relacionadas a volumes negociados. Por outro lado, houve aumento de receita no Segmento BM&F.

As receitas relacionadas a volumes negociados nos segmentos Bovespa e BM&F representaram 81,7% da receita total do 1T14, alcançando R\$446,1 milhões, 6,7% inferior em relação ao 1T13.

Receitas de negociação e liquidação no Segmento BM&F: somaram R\$226,4 milhões (41,5% do total), aumento de 2,1% sobre o 1T13, por conta da alta de 8,0% da RPC média explicada, principalmente, pela depreciação do Real em relação ao Dólar norte-americano, que impactou positivamente a RPC dos contratos de Câmbio e de Taxas de Juros em Dólar e mudança no mix de contratos, com redução da participação dos contratos de Taxas de Juros em Reais. O volume médio diário de contratos negociados caiu 6,6% no 1T14, devido, principalmente, a volumes mais baixos de contratos de Taxas de Juros em Reais (-18,0%).

Receitas de negociação e liquidação no Segmento Bovespa: totalizaram R\$219,7 milhões (40,2% do total), queda de 14,2% quando comparadas ao 1T13. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e transações) apresentaram queda de 16,1% e totalizaram R\$212,2 milhões, principalmente em decorrência de: (i) redução de 14,1% no volume médio diário negociado, refletindo queda de 10,1% do valor de mercado médio das empresas listadas e da *turnover velocity*, que ficou em 69,3% no 1T14 contra 71,7% no 1T13; e (ii) queda de 5,6% na margem de negociação/pós-negociação, de 5,706 pontos-base (“bps”) no 1T13 para 5,389 bps no 1T14, principalmente por conta de mudanças na política de preços em 2013, que reduziram as tarifas de negociação de investidores estrangeiros e pessoas físicas e estenderam o desconto por volumes para *day traders*, os quais aumentaram sua participação nos volumes.

Outras receitas: receitas não ligadas a volumes atingiram R\$100,0 milhões (18,3% do total) no 1T14, redução de 2,6% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- **Empréstimo de ativos:** as receitas do 1T14 somaram R\$20,8 milhões (3,8% do total), 15,4% inferior a do 1T14, explicada, principalmente, pela queda do volume financeiro de contratos em aberto, que contraiu 22,7% sobre o 1T13.
- **Depositária, custódia e back-office:** a receita desses serviços atingiu R\$28,6 milhões (5,2% do total), aumento de 4,6% sobre o 1T13, decorrente, principalmente, do aumento do registro de letras de crédito do agronegócio (“LCAs”).
- **Vendors:** a receita da venda de sinal de dados somou R\$17,2 milhões (3,2% do total), alta de 2,9% sobre o 1T13, reflexo da depreciação do Real frente ao Dólar no período, já que cerca de metade dessa receita é referenciada na moeda norte-americana.

Receita líquida: a receita líquida caiu 6,0% em relação ao 1T13, alcançando R\$489,7 milhões no 1T14.

Despesas

As despesas totalizaram R\$186,3 milhões no 1T14, alta de 7,8% sobre o 1T13. Os principais destaques foram:

- **Pessoal e encargos:** totalizaram R\$85,9 milhões no 1T14, alta de 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, o reajuste anual de salários (dissídio) ocorrido em agosto de 2013.
- **Processamento de dados:** totalizaram R\$27,7 milhões, aumento de 20,8% em relação ao 1T13, devido, principalmente, ao ajuste inflacionário dos contratos de manutenção, bem como ao aumento (especialmente a partir do 3T13) de despesas com serviços e manutenção de softwares e hardwares que suportam as plataformas de TI que entraram em operação recentemente (PUMA Trading System, por exemplo), devido à alteração no tratamento contábil destas despesas que deixam de ser capitalizadas como ocorria na fase de desenvolvimento e implementação.
- **Depreciação e amortização:** somaram R\$29,6 milhões no 1T14, alta de 9,1% sobre o 1T13, como resultado da depreciação adicional dos investimentos em tecnologia feitos ao longo de 2013, como o módulo de ações do PUMA Trading System.
- **Impostos e taxas:** totalizaram R\$7,0 milhões, aumento de 33,2% em relação ao 1T13, sendo que a maior parte dessas despesas refere-se aos impostos sobre dividendos recebidos do CME Group (R\$4,6 milhões no 1T13 contra R\$5,5 milhões no 1T14).

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial do investimento no CME Group somou R\$50,2 milhões no 1T14, incluindo R\$18,2 milhões referentes ao imposto de renda pago no exterior pelo CME Group, que criou um benefício fiscal para a BM&FBOVESPA.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi de R\$48,0 milhões no 1T14, aumento de 29,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita financeira cresceu 29,2%, para R\$79,4 milhões, reflexo do aumento da taxa de juros média, enquanto que as despesas financeiras aumentaram 29,0%, para R\$31,4 milhões no 1T14, consequência, principalmente, da desvalorização do Real em relação ao Dólar norte-americano no período, que impactou os juros sobre dívida em Dólar emitida no exterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$145,3 milhões no 1T14. O imposto corrente somou R\$19,4 milhões, composto por R\$1,2 milhão em impostos com impacto no caixa e R\$18,2 milhões compensados pela provisão de imposto de renda pago no exterior pelo CME Group. O imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$125,9 milhões é composto pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$138,6 milhões no 1T14 e R\$12,7 milhões referentes à reversão de créditos fiscais. Os itens diferidos não possuem impacto no caixa.

Lucro Líquido

O lucro líquido (atribuído aos acionistas) de R\$256,1 milhões caiu 4,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2014

Contas do Ativo

A BM&FBOVESPA encerrou o trimestre com ativos totais, no balanço consolidado, de R\$26.000,2 milhões, praticamente estáveis em relação ao final de 2013. As disponibilidades e aplicações financeiras (curto e longo prazos) alcançaram R\$5.077,8 milhões (19,5% do Ativo Total). O ativo não circulante totalizou R\$21.575,2 milhões, sendo R\$1.195,5 milhões realizáveis a longo prazo (incluindo as aplicações financeiras de longo prazo que somaram R\$880,0 milhões), R\$3.248,7 milhões de investimentos, R\$431,9 milhões de imobilizado e R\$16.699,1 milhões de intangível.

O ativo intangível é composto principalmente pelo ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição da Bovespa Holding. No primeiro trimestre de 2014, a Administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas consideradas na avaliação de 31 de dezembro de 2013 permanecem adequadas, não requerendo novos cálculos para o trimestre.

Contas do Passivo e Patrimônio Líquido

O Passivo Circulante representou 12,1% do Passivo e Patrimônio Líquido, atingindo R\$3.142,5 milhões no 1T14, 15,9% maior que o registrado ao final de 2013. Essa alta reflete, principalmente, o aumento do volume de colaterais depositados em dinheiro pelos participantes do mercado, que passaram de R\$2.073,0 milhões em dezembro de 2013 para R\$2.380,9 milhões ao final do 1T14. O Passivo Não Circulante somou R\$3.986,0 milhões e é composto, principalmente, por Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos de R\$2.436,6 milhões e empréstimos (dívida emitida no exterior) de R\$1.377,8 milhões.

O Patrimônio Líquido atingiu R\$18.871,7 milhões no 1T14, leve queda de 2,2% em relação a 2013, e é principalmente composto pela Reserva de Capital de R\$15.202,3 milhões e pelo Capital Social de R\$2.540,2 milhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos

No 1T14, foram realizados investimentos de R\$64,5 milhões, dos quais R\$62,6 milhões em tecnologia, incluindo a construção do nosso novo *data center*, e R\$1,8 milhão em instalações e equipamentos. Os intervalos de orçamentos de investimentos são de R\$230 milhões a R\$260 milhões para 2014 e de R\$190 milhões a R\$220 milhões para 2015.

Distribuição de Proventos e Recompra de Ações

Em 8 de maio de 2014, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos no montante de R\$204,9 milhões, a serem pagos em 30 de maio de 2014 com base no registro de acionistas de 19 de maio de 2014.

No 1T14, foram recompradas 46,5 milhões de ações ao preço médio de R\$10,09 por ação (R\$469,7 milhões). Adicionalmente, em abril de 2014, foram adquiridas mais 7,7 milhões de ações ao preço médio de R\$11,43 por ação (R\$87,7 milhões). Do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2013, foram recompradas 17,3% dos 100 milhões de ações autorizados até 31 de dezembro de 2014.

OUTROS DESTAQUES

Risco de Contraparte Central – Gestão De Risco

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. Em 31 de março de 2014, as garantias depositadas totalizavam R\$223,9 bilhões, aumento de 8,6% em relação ao 1T13. Tal alta deve-se, principalmente, ao crescimento de 33,4% do volume depositado em margem de garantia na clearing de derivativos, sobretudo, por conta do aumento do volume de posições em aberto dos contratos de taxas de câmbio.

Garantias Depositadas nas Clearings (em R\$ bilhões)

	31/03/2014	31/03/2013	Var. (%)	31/12/2013	Var. (%)
Derivativos	136,1	102,0	33,4%	127,4	6,8%
Ações e Renda Fixa Privada	82,0	98,0	-16,3%	80,3	2,2%
Câmbio	5,0	5,0	-0,5%	5,9	-16,3%
Ativos	0,7	1,0	-28,0%	0,8	-1,6%
Total	223,9	206,0	8,6%	214,4	4,4%

A atividade de contraparte central é monitorada pelo Comitê de Riscos do Conselho de Administração que tem como principais atribuições realizar o acompanhamento e a avaliação de riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela Companhia, com enfoque estratégico e estrutural.

Sustentabilidade e Investimento Social Privado

A BM&FBOVESPA apresentou, em fevereiro, as novidades e o cronograma de atividades do processo do Índice de Sustentabilidade Empresarial (“ISE”) para o ano. O principal destaque foi o lançamento da categoria “Simulado” que permitirá a todas as empresas listadas, com especial valor para as que estão iniciando na sua jornada de sustentabilidade, terem um instrumento de diagnóstico qualificado de forma prática e rápida. Além disso, poderão se preparar para futuramente concorrer a integrar a carteira do ISE com mais propriedade e familiaridade com o processo.

No Instituto BM&FBOVESPA, destaque para dois projetos. Em março, a Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA comemorou o lançamento do Novo Módulo de Educação Financeira em seus programas. A comemoração aconteceu na Global Money Week, uma celebração mundial com toque da campanha em várias bolsas e diversas ações relacionadas à educação financeira para crianças e adolescentes. E no Clube de Atletismo, assinatura de duas parcerias, com a Confederação Brasileira de Atletismo para que as Seleções de Arremesso e Lançamentos utilizem como base de preparação o Centro de Treinamento (“CT”) do Clube, e com o Comitê Paraolímpico Brasileiro, na utilização do CT por suas seleções de atletismo.

Desenvolvimentos Tecnológicos e de Mercados

iBalcão: em 12 de março de 2014, a BM&FBOVESPA registrou as primeiras operações de Certificado de Operações Estruturadas (“COE”), Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) e Letra de Crédito Imobiliário (“LCI”) no iBalcão, plataforma para registro dos produtos do mercado de balcão que já admitia registro de derivativos (opções flexíveis, swaps e termo) e de títulos do agronegócio como Letra de Crédito do Agronegócio (“LCA”) e outros certificados e títulos agropecuários. O estoque registrado ao final do 1T14 somou mais de R\$210 bilhões, considerando títulos do agronegócio, imobiliários, CDBs e COEs.

Integração das Clearings (“IPN”): dando continuidade ao projeto de integração de suas quatro câmaras de compensação (“clearings”), a BM&FBOVESPA organizou quatro ciclos de produção paralela da nova clearing. O processo de produção paralela replica na nova estrutura as atividades que estão em produção e representa um importante teste que antecede a migração do mercado de derivativos para a nova clearing integrada, a qual está prevista para junho de 2014, sujeita à aprovação dos órgãos reguladores. Além disso, em março de 2014, a BM&FBOVESPA implementou mudanças no seu modelo de clearing, visando

adequá-la às regras internacionais para requerimento de capital sob o acordo de Basileia III e a obtenção de posição de contraparte central qualificada (“QCCP”, *qualifying central counterparty*) perante órgãos estrangeiros, de forma que clientes possam se beneficiar de uma menor alocação de capital quando realizarem operações na clearing da BM&FBOVESPA.

Empréstimo de Ativos: com o objetivo de aperfeiçoar seus serviços, a BM&FBOVESPA passou a divulgar, a partir de 17 de fevereiro de 2014, as taxas médias dos contratos registrados referentes ao dia útil, aos três dias úteis e aos quinze dias úteis anteriores à data de divulgação, sendo que no caso do dia útil anterior também passaram ser a divulgadas as taxas mínima e máxima. Tal iniciativa traz maior transparente ao mercado e busca incentivar investidores a utilizarem mais intensamente esse serviço.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia e suas controladas contrataram a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e pronunciamentos sobre as demonstrações financeiras.

No 1T14, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários anuais relativos aos serviços de auditoria externa.

Informações Trimestrais - ITR

**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores,
Mercadorias e Futuros**

31 de março de 2014



Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de maio de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6



Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanço patrimonial

em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante		4.264.370	4.245.974	4.425.023	4.319.483
Disponibilidades	4 (a)	1.307.569	1.191.676	1.319.604	1.196.589
Aplicações financeiras	4 (b)	2.738.102	2.784.750	2.878.254	2.853.393
Contas a receber	5	54.048	52.696	55.555	54.227
Outros créditos	6	10.796	80.889	17.315	79.272
Tributos a compensar e recuperar	19 (d)	138.025	120.380	138.040	120.396
Despesas antecipadas		15.830	15.583	16.255	15.606
Não-circulante		21.380.024	21.275.216	21.575.180	21.577.176
Realizável a longo prazo		913.165	749.413	1.195.472	1.135.424
Aplicações financeiras	4 (b)	600.287	437.367	879.987	820.778
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	201.419	203.037	201.419	203.037
Depósitos judiciais	14 (g)	110.963	108.265	111.370	108.665
Outros créditos	6	-	-	2.200	2.200
Despesas antecipadas		496	744	496	744
Investimentos		3.340.094	3.434.624	3.248.716	3.346.277
Participação em coligada	7 (a)	3.215.425	3.312.606	3.215.425	3.312.606
Participações em controladas	7 (a)	124.669	122.018	-	-
Propriedades para investimento	7 (b)	-	-	33.291	33.671
Imobilizado	8	427.683	418.854	431.910	423.150
Intangível	9	16.699.082	16.672.325	16.699.082	16.672.325
Ágio		16.064.309	16.064.309	16.064.309	16.064.309
Softwares e projetos		634.773	608.016	634.773	608.016
Total do ativo		25.644.394	25.521.190	26.000.203	25.896.659

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanço patrimonial

em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

(continuação)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante		2.807.024	2.355.261	3.142.494	2.710.846
Garantias recebidas em operações	17	2.380.859	2.072.989	2.380.859	2.072.989
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	10	49.182	49.925	49.182	49.925
Fornecedores		39.800	36.679	40.199	45.474
Obrigações salariais e encargos sociais		53.179	73.954	53.931	74.911
Provisão para impostos e contribuições a recolher	11	22.357	24.755	22.987	25.979
Imposto de renda e contribuição social		-	-	898	1.433
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	12	18.491	42.129	18.491	42.129
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		147.128	1.428	147.128	1.428
Outras obrigações	13	96.028	53.402	428.819	396.578
Não-circulante		3.980.331	3.881.700	3.985.969	3.886.921
Emissão de dívida no exterior	12	1.377.764	1.426.193	1.377.764	1.426.193
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	2.436.635	2.295.774	2.436.635	2.295.774
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14	90.552	83.371	96.190	88.592
Benefícios de assistência médica pós-emprego	18 (c)	26.672	25.940	26.672	25.940
Outras obrigações	13	48.708	50.422	48.708	50.422
Patrimônio líquido	15	18.857.039	19.284.229	18.871.740	19.298.892
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		2.540.239	2.540.239	2.540.239	2.540.239
Reserva de capital		15.202.279	16.056.681	15.202.279	16.056.681
Reservas de reavaliação		21.214	21.360	21.214	21.360
Reservas de lucros		794.773	794.773	794.773	794.773
Ações em tesouraria		(559.690)	(955.026)	(559.690)	(955.026)
Outros resultados abrangentes		601.936	680.499	601.936	680.499
Dividendo adicional proposto		-	145.703	-	145.703
Lucros acumulados		256.288	-	256.288	-
		18.857.039	19.284.229	18.857.039	19.284.229
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	14.701	14.663
Total do passivo e patrimônio líquido		25.644.394	25.521.190	26.000.203	25.896.659

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Receitas	20	480.320	514.035	489.684	521.019
Despesas		(180.455)	(167.597)	(186.329)	(172.819)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(82.065)	(78.435)	(85.942)	(81.955)
Processamento de dados		(26.951)	(22.340)	(27.704)	(22.941)
Depreciação e amortização		(29.118)	(26.647)	(29.550)	(27.083)
Serviços de terceiros		(8.205)	(8.514)	(8.526)	(9.025)
Manutenção em geral		(2.879)	(2.606)	(3.150)	(2.869)
Comunicações		(4.163)	(3.940)	(4.225)	(3.999)
Promoção e divulgação		(2.553)	(2.557)	(2.663)	(2.684)
Impostos e taxas		(6.727)	(5.002)	(7.014)	(5.266)
Honorários do conselho/comitês		(2.069)	(1.644)	(2.069)	(1.644)
Diversas	21	(15.725)	(15.912)	(15.486)	(15.353)
Resultado de equivalência patrimonial	7	52.883	38.283	50.171	37.152
Resultado financeiro	22	47.556	37.096	48.019	37.129
Receitas financeiras		78.412	61.062	79.433	61.488
Despesas financeiras		(30.856)	(23.966)	(31.414)	(24.359)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		400.304	421.817	401.545	422.481
Imposto de renda e contribuição social	19 (c)	(144.162)	(154.842)	(145.323)	(155.469)
Corrente		(18.247)	(13.359)	(19.408)	(13.986)
Diferido		(125.915)	(141.483)	(125.915)	(141.483)
Lucro líquido do período		256.142	266.975	256.222	267.012
Atribuído aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA		256.142	266.975	256.142	266.975
Participação dos não-controladores		-	-	80	37
Lucro por ação atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA (expresso em R\$ por ação)	15 (h)				
Lucro básico por ação				0,138336	0,138033
Lucro diluído por ação				0,138170	0,137528

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Lucro líquido do período		256.142	266.975	256.222	267.012
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes		(78.563)	(24.202)	(78.563)	(24.202)
Variação cambial sobre investimento em coligada no exterior	7	(113.608)	(41.948)	(113.608)	(41.948)
Hedge de investimento líquido no exterior		48.715	18.176	48.715	18.176
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior		(16.563)	(6.180)	(16.563)	(6.180)
Resultado abrangente de coligada no exterior	7	2.891	5.779	2.891	5.779
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	7	2	(29)	2	(29)
Total do resultado abrangente do período		177.579	242.773	177.659	242.810
Atribuído aos:		177.579	242.773	177.659	242.810
Acionistas da BM&FBOVESPA		177.579	242.773	177.579	242.773
Acionistas não-controladores		-	-	80	37

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora											Total do patrimônio líquido	
	Nota	Reservas						Outros resultados abrangentes	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total		Participação dos acionistas não controladores
		Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reservas de lucros (Nota 15(e))		Ações em tesouraria (Nota 15(b))						
				Reserva legal	Reservas estatutárias								
Saldos em 31 de dezembro de 2013		2.540.239	16.056.681	21.360	3.453	791.320	(955.026)	680.499	145.703	-	19.284.229	14.663	19.298.892
Varição cambial sobre investimento no exterior		-	-	-	-	-	-	(113.608)	-	-	(113.608)	-	(113.608)
Hedge de investimento, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	32.152	-	-	32.152	-	32.152
Resultado abrangente de coligada no exterior		-	-	-	-	-	-	2.891	-	-	2.891	-	2.891
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	(78.563)	-	-	(78.563)	-	(78.563)
Efeito em participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(42)	(42)
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(146)	-	-	-	-	-	146	-	-	-
Recompra de ações	15(b)	-	-	-	-	-	(470.184)	-	-	-	(470.184)	-	(470.184)
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18(a)	-	(1.468)	-	-	-	5.727	-	-	-	4.259	-	4.259
Cancelamento de ações em tesouraria	15(b)	-	(859.793)	-	-	-	859.793	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de opções de ações	18(a)	-	6.859	-	-	-	-	-	-	-	6.859	-	6.859
Aprovação/pagamento dividendo	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	(145.703)	-	(145.703)	-	(145.703)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	256.142	256.142	80	256.222
Saldos em 31 de março de 2014		2.540.239	15.202.279	21.214	3.453	791.320	(559.690)	601.936	-	256.288	18.857.039	14.701	18.871.740

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora											Total do patrimônio líquido	
	Nota	Reservas de lucros (Nota 15(e))					Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total		Participação dos acionistas não controladores
		Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2012		2.540.239	16.037.369	21.946	3.453	574.431	(484.620)	316.397	388.703	-	19.397.918	15.964	19.413.882
Varição cambial sobre investimento no exterior		-	-	-	-	-	-	(41.948)	-	-	(41.948)	-	(41.948)
Hedge de investimento, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	11.996	-	-	11.996	-	11.996
Resultado abrangente de coligada no exterior		-	-	-	-	-	-	5.779	-	-	5.779	-	5.779
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	(29)	-	-	(29)	-	(29)
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	(24.202)	-	-	(24.202)	-	(24.202)
Efeito em participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(294)	(294)
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(146)	-	-	-	-	-	146	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18	-	(2.550)	-	-	-	27.688	-	-	-	25.138	-	25.138
Reconhecimento de plano de opções de ações	18	-	7.877	-	-	-	-	-	-	-	7.877	-	7.877
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	266.975	266.975	37	267.012
Saldos em 31 de março de 2013		<u>2.540.239</u>	<u>16.042.696</u>	<u>21.800</u>	<u>3.453</u>	<u>574.431</u>	<u>(456.932)</u>	<u>292.195</u>	<u>388.703</u>	<u>267.121</u>	<u>19.673.706</u>	<u>15.707</u>	<u>19.689.413</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		256.142	266.975	256.222	267.012
Ajustes por:					
Depreciação/amortização	8	29.118	26.647	29.550	27.083
Resultado na venda de imobilizado		(9)	3	(9)	3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	125.915	141.483	125.915	141.483
Resultado de equivalência patrimonial	7	(52.883)	(38.283)	(50.171)	(37.152)
Variação em participação minoritária		-	-	(103)	(408)
Despesas relativas ao plano de opções de ações	18	6.859	7.877	6.859	7.877
Despesas de juros		23.124	20.097	23.124	20.097
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		5.174	6.832	5.248	6.835
Provisão para perdas em contas a receber	5	49	2.343	119	2.343
Variação de aplicações financeiras e garantias de operações		160.688	(386.698)	192.890	(481.770)
Variação em tributos a compensar e recuperar		602	7.379	603	7.373
Variação em contas a receber		(1.401)	(6.585)	(1.447)	(5.779)
Variação em outros créditos		(2.882)	(3.973)	(11.018)	(2.561)
Variação em despesas antecipadas		1	2.678	(401)	2.508
Variação de depósitos judiciais		(2.698)	(2.831)	(2.705)	(2.835)
Variação em proventos e direitos sobre títulos em custódia		(743)	1.830	(743)	1.830
Variação em fornecedores		3.121	(17.780)	(5.275)	(17.812)
Variação em provisões para impostos e contribuições a recolher		(2.398)	(2.446)	(2.992)	(2.871)
Variação em imposto de renda e contribuição social		-	-	(535)	(2.122)
Variação em obrigações salariais e encargos sociais		(20.775)	(19.099)	(20.980)	(19.246)
Variação em outras obrigações		40.912	29.287	30.527	118.680
Variação em provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		2.007	1.653	2.350	1.979
Variação em benefícios de assistência médica pós-emprego		732	635	732	635
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		570.655	38.024	577.760	33.182
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Recebimento pela venda de imobilizado	8	228	108	252	118
Pagamento pela aquisição de imobilizado	8	(23.065)	(13.263)	(23.072)	(13.263)
Dividendos recebidos	7	91.427	15.387	91.427	15.387
Aquisição de softwares e projetos	9	(41.858)	(31.057)	(41.858)	(31.057)
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades de investimento		26.732	(28.825)	26.749	(28.815)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações	18	4.259	25.138	4.259	25.138
Recompra de ações	15(b)	(470.184)	-	(470.184)	-
Juros pagos		(46.476)	(40.333)	(46.476)	(40.333)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		(3)	(40)	(3)	(40)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(512.404)	(15.235)	(512.404)	(15.235)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		84.983	(6.036)	92.105	(10.868)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período		36.774	36.326	41.687	43.642
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período		121.757	30.290	133.792	32.774

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
1 - Receitas	20	536.089	573.154	546.082	580.586
Sistema de negociação e/ou liquidação		446.106	477.938	446.103	477.938
Outras receitas		89.983	95.216	99.979	102.648
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		60.476	55.869	61.754	56.871
Despesas (a)		60.476	55.869	61.754	56.871
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		475.613	517.285	484.328	523.715
4 - Retenções		29.118	26.647	29.550	27.083
Depreciação e amortização	8	29.118	26.647	29.550	27.083
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		446.495	490.638	454.778	496.632
6 - Valor adicionado recebido em transferência		131.295	99.345	129.604	98.640
Resultado de equivalência patrimonial	7	52.883	38.283	50.171	37.152
Receitas financeiras	22	78.412	61.062	79.433	61.488
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		577.790	589.983	584.382	595.272
8 - Distribuição do valor adicionado		577.790	589.983	584.382	595.272
Pessoal e encargos		82.065	78.435	85.942	81.955
Honorários do conselho/comitês		2.069	1.644	2.069	1.644
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		199.594	211.851	201.488	213.049
Municipais		7.064	7.112	7.247	7.253
Despesas financeiras	22	30.856	23.966	31.414	24.359
Lucro líquido do período retido		256.142	266.975	256.222	267.012

(a) Despesas (exclui pessoal, honorários do conselho, depreciações e impostos e taxas).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em 08 de maio de 2014.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários- CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, portanto, estas informações trimestrais de 31 de março de 2014 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BM&FBOVESPA. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da BM&FBOVESPA no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àqueles utilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 13 de fevereiro de 2014.

(a) *Informações trimestrais consolidadas*

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	<u>Participação %</u>
Sociedades e entidades controladas	
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (“Banco BM&FBOVESPA”)	100,00
Bolsa Brasileira de Mercadorias	53,42
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ (“BVRJ”)	86,95
BM&F (USA) Inc.	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

Fundos de investimento exclusivos:

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Letters

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa

HSBC Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto

(b) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (BM&FBOVESPA) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

4 Disponibilidades e aplicações financeiras

a. Disponibilidades

Descrição	BM&FBOVESPA	
	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	65	267
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	121.692	36.507
Caixa e equivalentes de caixa	121.757	36.774
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	1.185.812	1.154.902
Total de disponibilidades	1.307.569	1.191.676

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2014
(Em milhares de Reais)

Descrição	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	214	417
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	133.578	41.270
Caixa e equivalentes de caixa	133.792	41.687
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	1.185.812	1.154.902
Total de disponibilidades	1.319.604	1.196.589

(1) Recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operação de câmbio (Clearing de Câmbio), cuja liquidação ocorreu substancialmente até 02 de abril de 2014 (31/12/2013 - 02 de janeiro de 2014).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição	BM&FBOVESPA						
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	31/03/2014	31/12/2013
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (1)	2.489.910	-	-	-	-	2.489.910	2.347.806
Conta remunerada - Depósitos no exterior	19.357	-	-	-	-	19.357	21.849
Operações compromissadas (2)	-	-	7.153	-	-	7.153	6.919
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	161.506	501.387	98.850	761.743	836.379
Letras do Tesouro Nacional	-	20	50.711	-	-	50.731	20
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	50	-	50	48
Outras aplicações (3)	9.445	-	-	-	-	9.445	9.096
Total de aplicações financeiras	2.518.712	20	219.370	501.437	98.850	3.338.389	3.222.117
Curto prazo						2.738.102	2.784.750
Longo prazo						600.287	437.367

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

Descrição	CONSOLIDADO						31/03/2014	31/12/2013
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	Acima de 5 anos		
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (4)	270.230	-	-	-	-	270.230	223.256	
Conta remunerada - Depósitos no exterior	20.501	-	-	-	-	20.501	23.038	
Operações compromissadas (2)	-	2.124.651	28.171	-	-	2.152.822	2.051.569	
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	317.395	645.332	125.844	1.088.571	1.173.676	
Letras do Tesouro Nacional	-	20	78.148	96.094	-	174.262	122.753	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	50	-	50	48	
Outras aplicações (3)	9.448	-	-	-	-	9.448	9.099	
	300.179	2.124.671	423.714	741.476	125.844	3.715.884	3.603.439	
Ativos financeiros disponíveis para venda								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	29.690	11.817	502	42.009	70.269	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	73	-	73	188	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	275	-	275	275	
	-	-	29.690	12.165	502	42.357	70.732	
Total de aplicações financeiras	300.179	2.124.671	453.404	753.641	126.346	3.758.241	3.674.171	
Curto prazo						2.878.254	2.853.393	
Longo prazo						879.987	820.778	

(1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento, na proporção do patrimônio líquido investido.

O patrimônio líquido dos fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) Bradesco FI Renda Fixa Letters – R\$1.609.745 (R\$1.529.024 em 31 de dezembro de 2013); (ii) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – R\$349.123 (R\$340.641 em 31 de dezembro de 2013); (iii) HSBC FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto – R\$260.974 (R\$254.933 em 31 de dezembro de 2013).

(2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro.

(4) Os principais fundos de investimento não exclusivos são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal, no valor de R\$54.571 (R\$62.432 em 31 de dezembro de 2013); (ii) Araucária Renda Fixa FI – R\$103.689 (R\$101.031 em 31 de dezembro de 2013).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

em 31 de dezembro de 2013); (iii) FI Jacarandá Renda Fixa – R\$61.142 (R\$59.722 em 31 de dezembro de 2013) e (iv) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa – R\$50.649.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimentos estão custodiadas junto aos respectivos administradores; e as ações estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da própria BM&FBOVESPA.

Não houve reclassificação de instrumentos financeiros entre categorias no trimestre.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DII) demonstrados ao seu valor de mercado. Esses contratos são integrantes das carteiras dos fundos exclusivos que foram consolidados (Nota 2(a)) e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). Embora tais derivativos tenham o objetivo de proteção, por opção da Administração a contabilização de *hedge (hedge accounting)* não é adotada para esses casos.

O resultado líquido entre as operações com derivativos e o instrumento financeiro relacionado refere-se à posição vendida de contratos de juros futuros, com valor de mercado de R\$6.765 (R\$16.528 em 31 de dezembro de 2013).

Os contratos de DII têm os mesmos vencimentos que as posições prefixadas a que estão relacionados.

Política de gestão de riscos financeiros

A BM&FBOVESPA possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixíssimo risco, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI, o que se traduz em proporção expressiva de títulos públicos federais na sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado, classificados de acordo com os seus indexadores:

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)

Fator de Risco	Risco	31/03/2014	31/12/2013
		Percentual	Percentual
Juros – Posição Pós-fixada	Queda do CDI/Selic	97,27%	97,53%
Juros – Posição Prefixada	Alta da pré	1,53%	0,45%
Cambial	Alta da moeda	0,94%	1,77%
Ouro	Queda do ouro	0,25%	0,24%
Inflação	Queda da inflação	0,01%	0,01%
		<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

Risco de Taxa de Juros

Advém da possibilidade de oscilações das taxas de juros futuras para os respectivos vencimentos poderem gerar um impacto sobre os valores justos das operações da BM&FBOVESPA.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a BM&FBOVESPA mantém seus ativos e passivos financeiros atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma avaliação sobre os possíveis impactos no resultado no caso de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI/Selic, para os próximos três meses.

		Impacto no resultado				
Fator de risco		Cenário -50%	Cenário -25%	Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras	CDI/Selic	42.452	63.077	83.324	103.209	122.747
Taxas do indexador	CDI/Selic	5,32%	7,99%	10,65%	13,31%	15,97%

- Posição Prefixada

A BM&FBOVESPA possui parte de suas aplicações financeiras em taxas prefixadas resultando em uma exposição líquida aplicada em taxas de juros prefixadas. No entanto em termos percentuais, tendo em vista os valores envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio sobre a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros ativos e passivos poderem gerar impactos nos valores envolvidos em moeda nacional.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a BM&FBOVESPA possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros e ainda, recursos próprios no exterior. Em 31 de março de 2014 a exposição líquida da BM&FBOVESPA em moeda estrangeira é de R\$32.960 (negativa em R\$64.049 em 31 de dezembro de 2013). Tendo em vista os valores líquidos envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos do grupo BM&FBOVESPA por faixas de vencimento, representados em sua totalidade por passivos financeiros não derivativos (fluxos de caixa não descontados):

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

	Sem Vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	2.380.859				
Emissão de dívida no exterior (1)		77.231	77.442	231.692	1.523.125

(1) Valores convertidos pela PTAX venda de fechamento.

Risco de Crédito e Gestão de Capital

A BM&FBOVESPA privilegia alternativas de investimento de baixíssimo risco, em que mais de 99% da alocação dos ativos está vinculada a títulos públicos federais, cujos *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's são, respectivamente, "BBB+" e "Baa2" para emissões de longo prazo em moeda local e caracterizados como grau de investimento, de forma a obter altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa CDI/Selic.

A emissão das Notas Sênior (Nota 12) foi vinculada ao aumento da participação na CME e criação de uma parceria estratégica entre as companhias. Além disso, serve como *hedge* para a exposição em dólares gerada pelo aumento da participação acionária no CME Group.

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	31/03/2014	31/12/2013
Emolumentos	18.147	10.972
Anuidades	5.859	5.485
Vendors - Difusão de Sinal	11.171	11.620
Taxas de depositária e custódia	18.262	23.592
Outras contas a receber	8.101	8.704
Subtotal	61.540	60.373
Provisão para perdas em contas a receber	(7.492)	(7.677)
Total	54.048	52.696

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

Descrição	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Emolumentos	19.198	12.287
Anuidades	5.859	5.485
Vendors - Difusão de Sinal	11.171	11.620
Taxas de depositária e custódia	18.262	23.592
Outras contas a receber	8.879	9.172
Subtotal	63.369	62.156
Provisão para perdas em contas a receber	(7.814)	(7.929)
Total	55.555	54.227

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 31 de março de 2014 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$7.316 (R\$7.682 em 31 de dezembro de 2013) na BM&FBOVESPA.

Movimentação da provisão para perdas com crédito:

	BM&FBOVESPA	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7.677	7.929
Adições	544	614
Reversões	(495)	(495)
Baixas	(234)	(234)
Saldo em 31 de março de 2014	7.492	7.814

6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	BM&FBOVESPA	
	31/03/2014	31/12/2013
Circulante		
Dividendos a receber - CME Group (Nota 16)	-	71.878
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	3.566	3.307
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	3.321	1.814
Outros	97	78
Total	10.796	80.889

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Circulante		
Dividendos a receber - CME Group (Nota 16)	-	71.878
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	379	285
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	3.332	1.841
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	8.221	-
Outros	1.571	1.456
Total	17.315	79.272
Não-circulante		
Corretoras em liquidação judicial (1)	2.200	2.200
Total	2.200	2.200

(1) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais do devedor caucionados.

7 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 31/03/2014	Investimento 31/12/2013	Resultado equivalência patrimonial 1º Trimestre 2014	Resultado equivalência patrimonial 1º Trimestre 2013
Controladas								
Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.	60.769	24.000	1.739	100	60.769	59.028	1.739	940
Bolsa Brasileira de Mercadorias	14.168	403	(230)	53,42	7.569	7.692	(123)	(392)
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	62.080	115	1.405	86,95	53.978	52.756	1.222	762
BM&F (USA) Inc.	1.126	1.000	(27)	100	1.126	1.189	(27)	(98)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	1.227	1.000	(99)	100	1.227	1.353	(99)	(81)
					124.669	122.018	2.712	1.131
Coligada								
CME Group, Inc. (1)	48.224.756	334.010	628.061	5,1	3.215.425	3.312.606	31.924	23.793
Imposto de renda a compensar pago no exterior (2)					-	-	18.247	13.359
					3.215.425	3.312.606	50.171	37.152
Total					3.340.094	3.434.624	52.883	38.283

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 31 de março de 2014:

Descrição	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa Brasileira de Mercadorias	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CME Group, Inc.
Ativo	397.281	15.922	68.145	1.207	1.570	120.317.147
Passivo	336.512	1.754	6.065	81	343	72.092.391
Receitas	6.465	1.460	2.375	263	251	1.759.256

Movimentação dos investimentos:

Investimentos	Controladas				Coligada			Total
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa Brasileira de Mercadorias	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CME Group, Inc.		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	59.028	7.692	52.756	1.189	1.353	3.312.606	3.434.624	
Equivalência patrimonial	1.739	(123)	1.222	(27)	(99)	31.924	34.636	
Variação cambial (3)	-	-	-	(36)	(27)	(113.545)	(113.608)	
Resultado abrangente de coligada/controlada	2	-	-	-	-	2.891	2.893	
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	(18.451)	(18.451)	
Saldos em 31 de março de 2014	60.769	7.569	53.978	1.126	1.227	3.215.425	3.340.094	

- (1) Em julho de 2010, com a aquisição de 3,2% das ações do CME Group no valor de R\$1.075.119, a BM&FBOVESPA elevou a participação societária de 1,8% para 5%, e passou a contabilizar o investimento por equivalência patrimonial de acordo com o CPC 18/IAS 28, por entender que os aspectos estratégicos da parceria entre as duas companhias caracterizam a existência de influência significativa da BM&FBOVESPA sobre o CME Group.

Em 31 de março de 2014, o valor justo do investimento com base na cotação de mercado das ações, foi de R\$2.843.891. Considerando que o valor de mercado do investimento no CME Group está inferior ao valor contábil, a Administração da BM&FBOVESPA realizou o teste de redução do valor recuperável (*impairment*), na data-base de 30 de novembro de 2013. O resultado da avaliação não revelou a necessidade de reconhecimento de perda ao investimento no CME Group. No primeiro trimestre de 2014, a administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas e as análises de sensibilidade consideradas na avaliação anterior permanecem adequadas, não revelando a necessidade de *impairment*.

- (2) Refere-se ao imposto a compensar pago por coligada no exterior, conforme Lei nº 9.249/95 e Instrução Normativa nº 213/02 da Secretaria da Receita Federal do Brasil.
- (3) Em julho de 2010, a BM&FBOVESPA emitiu títulos em dólares que permitiram a proteção (*hedge* de investimento líquido) de parte do risco cambial do investimento no CME Group através da designação de instrumento financeiro não derivativo (emissão de dívida no exterior), conforme apresentado na Nota 12. Apresentamos no quadro a seguir os efeitos de sensibilidade no resultado abrangente originado pela variação cambial do investimento no CME Group que não está coberta pela parcela designada como *hedge*:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

	Impacto no patrimônio líquido			
	Queda na taxa de câmbio		Alta na taxa de câmbio	
	-50%	-25%	25%	50%
Taxa de Câmbio	1,1315	1,6973	2,8288	3,3945
Varição cambial sobre investimento em coligada no exterior	(1.607.712)	(803.856)	803.856	1.607.712
Varição cambial sobre <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior	692.478	346.239	(346.239)	(692.478)
Efeito fiscal sobre a variação cambial sobre <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior	(235.443)	(117.721)	117.721	235.443
Efeito líquido	(1.150.677)	(575.338)	575.338	1.150.677

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano.

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	33.671
Depreciação	(380)
Saldo em 31 de março de 2014	33.291

A receita com o aluguel destes imóveis no trimestre findo em 31 de março de 2014 foi de R\$2.361 (R\$1.872 em 31 de março de 2013).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2014
(Em milhares de Reais)

8 Imobilizado

Movimentação	BM&FBOVESPA						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos		Outros	Imobilizado em andamento	
			de computação	Instalações			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	113.501	16.756	68.740	49.981	29.955	139.921	418.854
Adições	232	29	967	36	329	21.472	23.065
Baixas	-	(75)	-	-	(144)	-	(219)
Transferência (Nota 9)	-	-	-	-	-	344	344
Depreciação	(508)	(870)	(10.317)	(1.821)	(845)	-	(14.361)
Saldos em 31 de março de 2014	113.225	15.840	59.390	48.196	29.295	161.737	427.683
Em 31 de março de 2014							
Custo	214.914	48.620	338.343	81.020	78.330	161.737	922.964
Depreciação acumulada	(101.689)	(32.780)	(278.953)	(32.824)	(49.035)	-	(495.281)
Saldo contábil líquido	113.225	15.840	59.390	48.196	29.295	161.737	427.683

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos		Outros	Imobilizado em andamento	
			de computação	Instalações			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	114.849	16.779	68.810	50.272	32.519	139.921	423.150
Adições	232	29	969	40	330	21.472	23.072
Baixas	-	(74)	-	-	(169)	-	(243)
Transferência (Nota 9)	-	-	-	-	-	344	344
Depreciação	(530)	(871)	(10.327)	(1.838)	(847)	-	(14.413)
Saldos em 31 de março de 2014	114.551	15.863	59.452	48.474	31.833	161.737	431.910
Em 31 de março de 2014							
Custo	217.250	49.121	339.371	82.064	80.981	161.737	930.524
Depreciação acumulada	(102.699)	(33.258)	(279.919)	(33.590)	(49.148)	-	(498.614)
Saldo contábil líquido	114.551	15.863	59.452	48.474	31.833	161.737	431.910

No trimestre, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$471 referentes à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Imóveis da BM&FBOVESPA com valor contábil de aproximadamente R\$38.273 estão dados em garantia de processos judiciais. A BM&FBOVESPA não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

As taxas anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 31 de março de 2014 são as mesmas apresentadas em 31 de dezembro de 2013.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2014
(Em milhares de Reais)

9 Intangível

Ágio

O ágio no montante de R\$16.064.309 está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento. De acordo com as diretrizes do CPC 01/IAS 36, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser anualmente submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), ou em prazos mais curtos quando houver indicadores de *impairment*. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são passíveis de reversão.

O teste fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas não revelou a necessidade de ajustes ao valor do ágio em 31 de dezembro de 2013. No primeiro trimestre de 2014, a Administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas consideradas na avaliação anterior permanecem adequadas, não requerendo novos cálculos para o trimestre.

Softwares e projetos

Movimentação	BM&FBOVESPA e Consolidado				
	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento		Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	274.154	272.455	61.407	608.016	
Adições	31.347	-	13.237	44.584	
Transferência (Nota 8)	(344)	-	-	(344)	
Realocações	(3.008)	3.008	-	-	
Amortização	-	(11.202)	(6.281)	(17.483)	
Saldos em 31 de março de 2014	302.149	264.261	68.363	634.773	
Em 31 de março de 2014					
Custo	302.149	322.350	311.026	935.525	
Amortização acumulada	-	(58.089)	(242.663)	(300.752)	
Saldo contábil líquido	302.149	264.261	68.363	634.773	

Referem-se a custos com aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares e sistemas com taxas de amortização de 10% a 33% ao ano, e com a implantação e o desenvolvimento em curso de novos sistemas e softwares.

No trimestre, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$2.255 referentes à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

11 Provisão para impostos e contribuições a recolher

Descrição	BM&FBOVESPA	
	31/03/2014	31/12/2013
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	5.157	8.036
PIS e Cofins a recolher	15.072	14.732
ISS a recolher	2.128	1.987
Total	22.357	24.755

Descrição	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	5.619	9.139
PIS e Cofins a recolher	15.231	14.845
ISS a recolher	2.137	1.995
Total	22.987	25.979

12 Emissão de dívida no exterior

A composição da dívida não sofreu alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013.

O saldo atualizado do empréstimo em 31 de março de 2014 é de R\$1.396.255 (R\$1.468.322 em 31 de dezembro de 2013), o que inclui o montante de R\$18.491 (R\$42.129 em 31 de dezembro de 2013) referente aos juros incorridos até a data-base.

O valor justo da dívida, apurado com dados de mercado, é de R\$1.487.969 em 31 de março de 2014 (R\$1.528.652 em 31 de dezembro de 2013) (Fonte: Bloomberg).

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

13 Outras obrigações

	BM&FBOVESPA	
	31/03/2014	31/12/2013
Circulante		
Receitas antecipadas - Anuidades	24.235	-
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	19.534	18.208
Compra de ações em tesouraria a liquidar	22.174	7.672
Agentes de custódia	6.031	5.939
Valores a repassar - Tesouro Direto	4.917	3.390
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	8.192
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838
Serviços de terceiros	862	862
Outros	8.245	7.301
Total	96.028	53.402
Não-circulante		
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	48.708	50.422
Total	48.708	50.422
		Consolidado
Descrição	31/03/2014	31/12/2013
Receitas antecipadas - Anuidades	24.235	-
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	18.986	17.827
Compra de ações em tesouraria a liquidar	22.174	7.672
Agentes de custódia	6.031	5.939
Valores a repassar - Tesouro Direto	4.917	3.390
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	8.192
Serviços de terceiros	1.326	1.296
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838
Depósitos a vista (1)	94.894	111.067
Obrigações com operações compromissadas (2)	225.293	227.309
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	11.667	3.837
Outros	9.266	8.211
Total	428.819	396.578
Não-circulante		
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	48.708	50.422
Total	48.708	50.422

(1) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC – Sistema

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

- (2) Referem-se a captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 1º de abril de 2014 (2013 – 02 de janeiro de 2014), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro – LFT e Letras do Tesouro Nacional – LTN.

14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais

a. Contingências ativas

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação da BM&FBOVESPA e de seus consultores jurídicos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da BM&FBOVESPA e suas controladas;
- Os processos tributários versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e Cofins sobre (i) receitas da BM&FBOVESPA e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas em sua quase totalidade por processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos.

d. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

BM&FBOVESPA					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	8.242	24.576	35.064	15.489	83.371
Provisões	7	3.372	1.179	-	4.558
Utilização de provisões	-	(41)	-	-	(41)
Reversão de provisões	-	(194)	-	-	(194)
Reavaliação dos riscos	-	876	-	-	876
Atualização monetária	383	781	545	273	1.982
Saldos em 31 de março de 2014	8.632	29.370	36.788	15.762	90.552

Consolidado					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	12.967	25.072	35.064	15.489	88.592
Provisões	7	3.446	1.179	-	4.632
Utilização de provisões	-	(41)	-	-	(41)
Reversão de provisões	-	(194)	-	-	(194)
Reavaliação dos riscos	-	862	-	-	862
Atualização monetária	724	797	545	273	2.339
Saldos em 31 de março de 2014	13.698	29.942	36.788	15.762	96.190

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

e. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação da BM&FBOVESPA e de seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 31 de março de 2014 na controladora e no consolidado é de R\$39.745 (R\$34.688 em 31 de dezembro de 2013);
- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 31 de

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

março de 2014 é de R\$84.145 na controladora (R\$81.315 em 31 de dezembro de 2013) e R\$245.858 no consolidado (R\$81.911 em 31 de dezembro de 2013);

A quase totalidade do valor considerado para 31 de março de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 decorre de duas ações judiciais, tratando a primeira da possibilidade de a BM&FBOVESPA vir a ser obrigada a entregar ações de emissão da BM&FBOVESPA (incorporadora da BM&F S.A.), em quantidade correspondente às ações resultantes da conversão do título patrimonial de corretora de mercadorias da antiga BM&F, ou indenizar o valor correspondente, na hipótese de vir a ser acolhida alegação de ilegalidade do cancelamento do referido título da antiga BM&F, suscitada por corretora de mercadorias em regime falimentar; e a segunda da possibilidade de a BVRJ vir a ser obrigada a indenizar um investidor em razão de suposta omissão, em relatório de auditoria realizada no âmbito de procedimento administrativo instaurado perante a Comissão Especial do Fundo de Garantia da BVRJ, de ações que teriam sido fruto de operações realizadas pelo investidor por intermédio de corretora, e que não foram localizadas em sua conta de custódia.

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis na controladora e no consolidado é de R\$709.558 (R\$577.004 em 31 de dezembro de 2013). Os principais processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 31 de março de 2014, é de R\$53.804 (R\$53.091 em 31 de dezembro de 2013).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a BM&FBOVESPA seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela BM&FBOVESPA. O valor envolvido no referido processo administrativo em 31 de março de 2014 é de R\$168.797 (R\$165.225 em 31 de dezembro de 2013).

(iii) na qualidade de sucessora da Bovespa Holding S.A., a dedutibilidade, para fins de apuração do IRPJ e da CSLL, de despesas pagas por essa companhia referentes à comissão das instituições intermediárias responsáveis pela oferta pública secundária de distribuição de suas ações, realizada em 2007, bem como à responsabilidade pelo recolhimento do valor referente ao IRRF sobre parte dos pagamentos realizados aos intermediários que participaram da referida oferta pública. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 31 de março de 2014, é de R\$129.589 (R\$126.755 em 31 de dezembro de 2013), assim classificados: (i) R\$120.654 (R\$118.015 em 31 de dezembro de 2013) como chance de perda possível; e (ii) R\$8.935 (R\$8.739 em 31 de dezembro de 2013), referente à multa isolada por não retenção do Imposto de Renda na Fonte, como chance de perda remota.

(iv) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base no Plano de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA e passíveis de exercício, pelos beneficiários do Plano, nos anos de 2007 e 2008, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 31 de março de 2014, são de (i) R\$88.796 (R\$86.844 em 31 de dezembro de 2013), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$47.292 (R\$46.252 em 31 de dezembro de 2013), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(v) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA S.A., e da própria BM&FBOVESPA S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2009 e 2010, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 31 de março de 2014, são de (i) R\$114.381, referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$45.841, referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(vi) supostas diferenças de recolhimento de IRPJ e CSLL que decorrem de questionamento acerca do limite de dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio creditado pela BM&FBOVESPA em favor de seus acionistas no ano-calendário de 2008. O valor total envolvido no referido processo administrativo é de R\$122.362 (R\$119.672 em 31 de dezembro de 2013), incluídos juros de mora e multa de ofício.

f. Perdas remotas

A BM&FBOVESPA, na condição de sucessora da antiga Bovespa, e a controlada BVRJ, figuram como rés em uma ação indenizatória por danos materiais e morais, ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços SC Ltda. e Cobrasol - Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BM&FBOVESPA e a BVRJ sejam condenadas, na proporção de suas responsabilidades. Foi proferida sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos formulados pelos autores, decisão essa confirmada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por meio de acórdão publicado em 18 de dezembro de 2009. Os autores interpuseram recursos especial e extraordinário, os quais foram inadmitidos. Houve interposição de agravos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, tendo sido dado provimento ao recurso dirigido ao Superior Tribunal de Justiça, para permitir a subida dos autos do recurso especial interposto pelos autores. Atualmente aguarda-se o julgamento do recurso especial. A BM&FBOVESPA entende que as chances de perda nessa ação são remotas.

A BM&FBOVESPA recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da RFB, efetuando a cobrança de IRPJ (R\$301.686 de principal, acrescidos de multas e juros) e CSLL (R\$108.525 de principal, acrescidos de multas e juros) correspondentes ao valor desses tributos que, na visão da RFB, a BM&FBOVESPA teria deixado de recolher nos exercícios de 2008 e 2009 por força da amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., aprovada em AGE de 08 de maio de 2008. Em outubro de 2011, a Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo proferiu decisão na impugnação apresentada pela BM&FBOVESPA, mantendo, em seus aspectos fundamentais, o referido auto de infração. A BM&FBOVESPA apresentou recurso ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais em

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

novembro de 2011, sendo que em dezembro de 2013 esse órgão administrativo julgador proferiu decisão negando provimento ao recurso apresentado pela BM&FBOVESPA, mantendo, assim, o referido auto de infração. A BM&FBOVESPA aguarda ser formalmente intimada da decisão para, em conjunto com seus assessores legais, definir a estratégia recursal mais apropriada a ser adotada. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associada a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente.

A BM&FBOVESPA, na qualidade de sucessora da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F (“BM&F”) e conforme divulgado em seu Formulário de Referência (item 4.3), figura como ré em ações civis públicas e ações populares propostas com a finalidade de apurar a prática de possíveis atos de improbidade administrativa, bem como de obter o ressarcimento de supostos danos ao erário, em decorrência de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar administrado pela antiga BM&F. Em 15 de março de 2012, as referidas demandas foram julgadas em primeira instância procedentes para condenar a maioria dos réus nos referidos processos, dentre eles a BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$ 7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A BM&FBOVESPA também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e deverão ser corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. A BM&FBOVESPA acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas informações trimestrais qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda. Foram apresentados os recursos de apelação, recebidos no efeito suspensivo. Atualmente, aguarda-se a apreciação desses recursos pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

g. Depósitos judiciais

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Obrigações legais	35.370	33.645	35.370	33.645
Tributárias	66.005	64.922	66.253	65.165
Cíveis	5.019	4.948	5.019	4.948
Trabalhistas	4.569	4.750	4.728	4.907
Total	110.963	108.265	111.370	108.665

Do total dos depósitos judiciais tributários, merecem destaque os seguintes: (i) R\$48.056 (R\$47.315 em 31 de dezembro de 2013) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela BM&FBOVESPA como de perda possível, conforme mencionado no item “e” desta nota; e (ii) R\$11.725 (R\$11.425 em 31 de dezembro de 2013) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre capital próprio. Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$34.932 (R\$33.208 em 31 de dezembro de 2013) referem-se a processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em reunião realizada em 13 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 80.000.000 ações (Nota 15 (b)) de emissão da BM&FBOVESPA mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos programas de recompra de ações. Em decorrência do referido cancelamento, o capital social da BM&FBOVESPA no montante de R\$2.540.239 passou a ser representado por 1.900.000.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 1.847.585.216 ações ordinárias encontram-se em circulação em 31 de março de 2014 (1.893.582.856 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2013). Os acionistas deliberarão na Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada em 13 de maio de 2014, sobre a alteração do Estatuto Social com a finalidade de adequá-lo à nova quantidade de ações representativas do capital social.

A BM&FBOVESPA está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 25 de junho de 2013, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 1º de julho de 2013 e término em 30 de junho de 2014. O limite de ações que poderá ser adquirido pela BM&FBOVESPA é de 60.000.000 de ações ordinárias, que representam 3,13% do total de ações em circulação.

A BM&FBOVESPA recomprou a quantidade prevista de 60.000.000 ações no período entre 1º de julho de 2013 e 29 de janeiro de 2014, sendo 23.050.000 em 2013 e 36.950.000 ações em 2014.

Em reunião realizada em 13 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 14 de fevereiro de 2014 e término em 31 de dezembro de 2014. O limite de ações que poderá ser adquirido pela BM&FBOVESPA é de 100.000.000 de ações ordinárias, que representam 5,4% do total de ações em circulação.

Até 31 de março de 2014, a BM&FBOVESPA adquiriu 9.583.100 de ações, o que representa 9,58% do total previsto no programa de recompra.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da BM&FBOVESPA.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no trimestre:

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	86.417.144	955.026
Aquisição de ações - Programa de Recompra	46.533.100	470.184
Cancelamento de ações (Nota 15(a))	(80.000.000)	(859.793)
Ações alienadas – opções de ações (Nota 18)	(535.460)	(5.727)
Saldos em 31 de março de 2014	52.414.784	559.690
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		10,678
Valor de mercado das ações em tesouraria		589.666

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da BM&FBOVESPA e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se substancialmente aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

f. Outros resultados abrangentes

Possuem a finalidade de registrar os efeitos da (i) variação cambial dos investimentos no exterior, (ii) *hedge accounting* sobre investimento no exterior (Nota 12), (iii) resultado abrangente de coligada e controladas e (iv) ganho/perda atuarial com benefícios de assistência médica pós-emprego.

g. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de março de 2014, foi aprovada a proposta de pagamento aos acionistas do montante de R\$145.703, a título de complemento de dividendos relativos ao resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o qual será pago em 27 de junho de 2014.

A Administração da BM&FBOVESPA optou pela não constituição de reserva de lucros a realizar da diferença entre o montante reconhecido de equivalência patrimonial e o valor recebido a título de dividendos decorrente da participação na coligada CME Group (Nota 7).

h. Lucro por ação

Básico	Consolidado	
	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	256.142	266.975
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	1.851.586.787	1.934.143.076
Lucro por ação básico (em R\$)	0,138336	0,138033

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

Diluído	Consolidado	
	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	256.142	266.975
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações	1.853.816.780	1.941.240.424
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,138170	0,137528

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 (Em milhares de Reais)

16 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	31/03/2014	31/12/2013	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)				
Contas a receber	839	673		
Juros sobre capital próprio a receber	2.338	2.338		
Ressarcimento de despesas			2.500	2.095
Bolsa Brasileira de Mercadorias (1)				
Contas a receber	8	9		
Contas a pagar	(303)	(100)		
Contribuição mínima sobre títulos patrimoniais (emolumentos)			(303)	(321)
Aluguel de imóvel			6	4
Ressarcimento de despesas			20	24
BM&F (USA) Inc. (1)				
Contas a pagar	-	(117)		
Despesas diversas	-	-	(265)	(352)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (1)				
Contas a pagar	(245)	(164)		
Despesas diversas			(248)	(248)
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (1)				
Contas a receber	2	2		
Ressarcimento de despesas			7	1
CME Group				
Dividendos a receber	-	71.878		
Contas a receber	12	-		
Contas a pagar	(58.348)	(60.178)		
Despesas financeiras			(225)	-
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados				
Contas a receber	240	276		
Contas a pagar	(9.039)	(8.061)		
Doação / Contribuição			(2.134)	-
Ressarcimento de despesas			750	834
Associação BM&F				
Contas a receber	114	2		
Contas a pagar	(307)	-		
Ressarcimento de despesas			118	127
Outras partes relacionadas				
Contas a receber	13	7		
Contas a pagar	-	(10)		
Ressarcimento de despesas			33	16

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

- A BM&FBOVESPA paga mensalmente à Bolsa Brasileira de Mercadorias emolumentos mínimos. O pagamento realizado à Bolsa Brasileira de Mercadorias pela BM&FBOVESPA se dá por força do estatuto social daquela entidade, o qual estabelece que é dever do associado (como é o caso da BM&FBOVESPA) pagar pontualmente as contribuições devidas em decorrência da propriedade do título.

A Bolsa Brasileira de Mercadorias reembolsa periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.

A BM&FBOVESPA, em prol do desenvolvimento de mercado, e de modo a reforçar o compromisso de Associado Instituidor com o desenvolvimento de mercados administrados pela Bolsa Brasileira de Mercadorias, decidiu oferecer gratuitamente à Bolsa Brasileira de Mercadorias serviços de tecnologia prestados pelo Associado Instituidor que sejam necessários para o desenvolvimento dos mercados administrados pela Bolsa Brasileira de Mercadorias, no valor de R\$2.970, a serem executados em um prazo máximo de 5 anos, a partir de abril de 2013, mediante a prévia aprovação do Associado Instituidor.

- Os valores devidos pelo Banco BM&FBOVESPA à BM&FBOVESPA são relativos aos recursos da Companhia utilizados pelo Banco para exercício de suas atividades, devidamente relacionados em contrato firmado entre as partes. Tais valores são pagos mediante apresentação de documento descritivo elaborado pela BM&FBOVESPA e aprovado pelo Banco, de acordo com as condições estabelecidas no contrato.
- O contas a pagar ao CME Group refere-se à parcela remanescente relativa a aquisição de licença perpétua de uso dos módulos pertencentes ao CME Group da plataforma eletrônica de negociação multiativos PUMA Trading System, desenvolvida em parceria com o CME Group.
- A BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BM&FBOVESPA, o qual prevê o reembolso à BM&FBOVESPA do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.
- A BM&FBOVESPA paga mensalmente a BM&F (USA) Inc. e a BM&FBOVESPA (UK) Ltd. pela prestação de serviços de representação no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado de capitais brasileiro.
- A Associação BM&F, Associação Bovespa, Instituto BM&FBOVESPA e Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA reembolsam periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco BM&FBOVESPA e Diretora de Recursos Humanos.

	<u>1º Trimestre 2014</u>	<u>1º Trimestre 2013</u>
Benefícios a administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	6.611	6.420
Remuneração baseada em ações (1)	3.237	2.906

(1) Refere-se à despesa apurada no trimestre relativa às opções de ações detidas pelo pessoal-chave da Administração, despesa esta reconhecida conforme critérios descritos na Nota 18.

17 Garantia das operações

A BM&FBOVESPA, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings de Derivativos, de Câmbio, de Ativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC).

Em 05 de março de 2014, conforme Ofício-Circular 003/2014 da BM&FBOVESPA, entraram em vigor novas versões dos normativos das Clearings da BM&FBOVESPA, visando adequação às regras internacionais para requerimento de capital sob o Acordo de Basileia III por instituições financeiras com exposição a risco de crédito de câmaras de compensação e liquidação. Essas alterações foram aprovadas pelo Banco Central em janeiro de 2014.

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em moeda, no montante de R\$2.380.859 (R\$2.072.989 em 31 de dezembro de 2013), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$221.467.787 (R\$212.316.376 em 31 de dezembro de 2013) são controladas gerencialmente. Em 31 de março de 2014 o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$223.848.646 (R\$214.389.365 em 31 de dezembro de 2013), composto, por clearing, conforme segue:

a. Garantias depositadas pelos participantes

i) Clearing Derivativos

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

Composição	31/03/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	126.752.020	118.581.479
Cartas de Fiança	2.875.769	2.796.183
Ações	4.173.166	4.019.309
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.298.670	1.185.727
Garantias depositadas em moeda	857.639	701.705
Ouro	31.708	56.182
Outros	96.788	66.000
Total	136.085.760	127.406.585

ii) Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)

Composição	31/03/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	37.001.776	34.423.146
Ações	40.971.777	42.654.968
Títulos Internacionais (1)	2.287.123	1.616.091
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	214.416	239.198
Cartas de Fiança	1.156.414	1.055.421
Garantias depositadas em moeda	334.231	212.527
Outros	84.226	86.429
Total	82.049.963	80.287.780

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

iii) Clearing de Câmbio

Composição	31/03/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	3.781.653	4.782.607
Garantias depositadas em moeda	1.185.816	1.154.906
Total	4.967.469	5.937.513

iv) Clearing de Ativos

Composição	31/03/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	745.454	757.487

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

b. Outros mecanismos de salvaguarda

i) Clearing Derivativos

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Desempenho Operacional, formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing de Derivativos (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações. O Fundo de Desempenho Operacional apresenta a posição a seguir:

Composição	31/03/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	806.300	852.276
Cartas de Fiança	145.000	141.000
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	5.810	5.720
Ações	11.014	10.765
Garantias depositadas em moeda	83	224
	<hr/>	<hr/>
Valores depositados	968.207	1.009.985
	<hr/>	<hr/>
Valores requeridos dos participantes	783.000	808.500
	<hr/>	<hr/>
Valor excedente ao mínimo requerido	<u>185.207</u>	<u>201.485</u>

- Fundo de Operações do Mercado Agropecuário, com valor de R\$50.000 em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, constituído por recursos da BM&FBOVESPA e destinado a garantir a boa liquidação de operações com contratos referenciados em *commodities* agropecuárias.
- Até 31 de dezembro de 2013, Fundo Especial dos Membros de Compensação com valor de R\$40.000, constituído por recursos da BM&FBOVESPA e destinado a garantir a boa liquidação das operações, independentemente do tipo de contrato. Este fundo foi extinto a partir de 05 de março de 2014.
- Fundo de Liquidação de Operações, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing e recursos da BM&FBOVESPA. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

Composição	31/03/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	1.186.612	322.274
Cartas de Fiança	30.750	30.750
Garantias depositadas em moeda	490	-
Ações	3.188	3.075
Valores depositados	1.221.040	356.099
Valores requeridos dos participantes	243.000	252.000
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	243.000	-
Valor excedente ao mínimo requerido	735.040	104.099

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$46.862 (R\$45.729 em 31 de dezembro de 2013), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

ii) Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Composição	31/03/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	633.010	393.283
Garantias depositadas em moeda	2.600	2.627
Valores depositados	635.610	395.910
Valores requeridos dos participantes	272.400	272.400
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	272.400	-
Valor excedente ao mínimo requerido	90.810	123.510

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$49.681 (R\$48.874 em 31 de dezembro de 2013), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

iii) Clearing de Câmbio

- Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio, anteriormente denominado Fundo de Participação, formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing de Câmbio e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Composição	31/03/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	303.750	214.809
Garantias depositadas em moeda	-	1.000
Valores depositados	<u>303.750</u>	<u>215.809</u>
Valores requeridos dos participantes	109.000	111.000
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	<u>109.000</u>	<u>-</u>
Valor excedente ao mínimo requerido	<u>85.750</u>	<u>104.809</u>

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Até 31 de dezembro de 2013, Fundo Operacional da Clearing de Câmbio com valor de R\$50.000, constituído por recursos da BM&FBOVESPA e destinado a cobrir danos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas. Este fundo foi extinto a partir de 05 de março de 2014.
- Patrimônio especial com valor de R\$46.935 (R\$45.799 em 31 de dezembro de 2013), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

iv) Clearing de Ativos

- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.
- Patrimônio especial com valor de R\$32.998 (R\$32.200 em 31 de dezembro de 2013), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

c. Fundos de Garantia

As controladas Bolsa Brasileira de Mercadorias e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) administram Fundos de Garantia, entidades de propósitos específicos sem personalidade jurídica própria. A responsabilidade máxima desses Fundos de Garantia é limitada ao montante de seus respectivos patrimônios.

18 Benefícios a empregados

a. *Stock options – Incentivo de Longo Prazo*

A BM&FBOVESPA conta com um Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção”), aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2008, e alterado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 2011 e na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de abril de 2013, pelo qual são elegíveis a receber opções de compra de ações os colaboradores da BM&FBOVESPA e de suas sociedades controladas.

A partir de 2013, o Plano passou a prever a outorga de opções para membros do Conselho de Administração, conforme disposto no item 13 do Plano, onde receberão anualmente, em conjunto, um total de 330.000 opções, que serão distribuídas linearmente entre os membros do Conselho de Administração. As Outorgas ao Conselho, feitas em lote único, poderão ser exercidas pelo beneficiário após 2 anos, a contar do término de cada mandato como membro do Conselho de Administração no qual houve a outorga das respectivas opções.

Atualmente, existem nove Programas para outorga de opções sob o referido Plano de Opções, que foram aprovados pelo Conselho de Administração e uma outorga aos membros do Conselho de Administração.

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Opção no montante de R\$6.859 no trimestre (R\$7.877 em 31 de março de 2013), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido. A BM&FBOVESPA considerou nos cálculos um percentual estimado de *turnover* entre 11% e 20%, ou seja, a quantidade estimada de opções que não atingirá o *vesting*, em razão de colaboradores que optarem por deixar a BM&FBOVESPA ou que sejam desligados sem a aquisição do direito de *vesting*.

Em 31 de março de 2014, a BM&FBOVESPA utilizava 2,26% (1,69% em 31 de dezembro de 2013) do limite total de 2,5% do capital social para concessão, restando 0,24% do capital social para novos programas. Uma vez exercidas as opções pelos beneficiários serão emitidas ações novas, mediante aumento de capital da BM&FBOVESPA, ou serão utilizadas ações em tesouraria.

O preço de exercício por ação corresponde à média do preço de fechamento dos 20 pregões anteriores à data de concessão, observados prazos de carência (*vesting*) para seu exercício.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

Total de opções outorgadas

Plano	Data de outorga	Carência até	Preço de exercício (R\$ por ação)	Outorgadas	Exercidas e canceladas em períodos anteriores	Canceladas e vencidas no período findo em 31/03/2014	Exercidas no período findo em 31/03/2014	Contratos em aberto em 31/03/2014	Valor justo das opções na data de outorga (R\$ por ação)
Programa 2008	19/12/2008	30/06/2009	5,174	1.132.966	(1.104.841)	-	(1.625)	26.500	3,71
	19/12/2008	30/06/2010	5,174	1.132.966	(1.075.366)	-	(1.775)	55.825	3,71
	19/12/2008	30/06/2011	5,174	1.132.959	(1.055.259)	-	(3.625)	74.075	3,71
	19/12/2008	30/06/2012	5,174	1.132.959	(980.022)	-	(41.825)	111.112	3,71
				4.531.850	(4.215.488)	-	(48.850)	267.512	
Programa 2009	01/03/2009	31/12/2009	6,60	2.486.750	(2.316.540)	-	(21.950)	148.260	2,93
	01/03/2009	31/12/2010	6,60	2.486.750	(2.210.550)	-	(41.250)	234.950	2,93
	01/03/2009	31/12/2011	6,60	2.486.750	(2.097.340)	-	(53.410)	336.000	2,93
	01/03/2009	31/12/2012	6,60	2.486.750	(1.885.000)	-	(147.500)	454.250	2,93
				9.947.000	(8.509.430)	-	(264.110)	1.173.460	
Programa 2010	03/01/2011	03/01/2011	12,91	3.488.000	(1.430.125)	(127.750)	-	1.930.125	4,50
	03/01/2011	03/01/2012	12,91	3.488.000	(1.376.125)	(127.750)	-	1.984.125	4,50
	03/01/2011	03/01/2013	12,91	3.488.000	(1.301.875)	(169.000)	-	2.017.125	4,50
	03/01/2011	03/01/2014	12,91	3.488.000	(1.167.875)	(128.750)	-	2.191.375	4,50
				13.952.000	(5.276.000)	(553.250)	-	8.122.750	
Programa 2011	02/01/2012	02/01/2013	10,07	3.180.500	(1.783.625)	(66.250)	(77.500)	1.253.125	2,79
	02/01/2012	02/01/2014	10,07	3.180.500	(471.875)	(87.500)	(113.750)	2.507.375	2,79
	02/01/2012	02/01/2015	10,07	3.180.500	(534.375)	(160.000)	-	2.486.125	2,79
	02/01/2012	02/01/2016	10,07	3.180.500	(559.375)	(135.000)	-	2.486.125	2,79
				12.722.000	(3.349.250)	(448.750)	(191.250)	8.732.750	
Programa adicional 2011	02/01/2012	02/01/2015	5,04	1.336.345	(143.865)	(76.158)	-	1.116.322	4,19
	02/01/2012	02/01/2017	5,04	1.336.345	(164.920)	(55.097)	-	1.116.328	4,19
				2.672.690	(308.785)	(131.255)	-	2.232.650	
Programa 2012	02/01/2013	02/01/2014	10,78	2.481.509	(162.500)	(25.000)	(31.250)	2.262.759	5,55
	02/01/2013	02/01/2015	10,78	2.481.509	(175.000)	(93.750)	-	2.212.759	5,55
	02/01/2013	02/01/2016	10,78	2.481.509	(187.500)	(81.250)	-	2.212.759	5,55
	02/01/2013	02/01/2017	10,78	2.481.509	(187.500)	(81.250)	-	2.212.759	5,55
				9.926.036	(712.500)	(281.250)	(31.250)	8.901.036	
Programa adicional 2012	02/01/2013	02/01/2016	6,74	1.098.045	(52.833)	(43.081)	-	1.002.131	6,98
	02/01/2013	02/01/2018	6,74	1.098.045	(52.832)	(43.079)	-	1.002.134	6,98
				2.196.090	(105.665)	(86.160)	-	2.004.265	
Programa 2013	02/01/2014	02/01/2015	8,73	2.487.078	-	-	-	2.487.078	3,43
	02/01/2014	02/01/2016	8,73	2.487.077	-	-	-	2.487.077	3,43
	02/01/2014	02/01/2017	8,73	2.487.077	-	-	-	2.487.077	3,43
	02/01/2014	02/01/2018	8,73	2.487.077	-	-	-	2.487.077	3,43
				9.948.309	-	-	-	9.948.309	
Programa adicional 2013	02/01/2014	02/01/2017	5,46	1.546.394	-	-	-	1.546.394	4,33
	02/01/2014	02/01/2019	5,46	1.546.381	-	-	-	1.546.381	4,33
				3.092.775	-	-	-	3.092.775	
Outorga CA 2013	02/01/2014	30/04/2017	10,92	330.000	-	-	-	330.000	2,98
				330.000	-	-	-	330.000	
Total dos Planos				69.318.750	(22.477.118)	(1.500.665)	(535.460)	44.805.507	

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

Total de opções exercidas

Período de exercício	Plano BM&FBOVESPA	
	Preço médio de mercado (R\$ por ação)	Quantidades exercidas
Janeiro	10,20	43.850
Fevereiro	9,95	265.960
Março	10,54	225.650
Opções exercidas no 1º Trimestre de 2014		535.460

Movimentação consolidada

	Quantidade
Saldo em 31 de dezembro de 2013	33.470.548
Opções outorgadas	13.371.084
Opções exercidas (Nota 15(b))	(535.460)
Opções canceladas e vencidas	(1.500.665)
Saldo em 31 de março de 2014	44.805.507

Percentual de diluição

	BM&FBOVESPA										31/03/2014
											TOTAL
Data de outorga	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011	02/01/2012	02/01/2012	02/01/2013	02/01/2013	02/01/2014	02/01/2014	02/01/2014	
Opções de ações em aberto	267.512	1.173.460	8.122.750	8.732.750	2.232.650	8.901.036	2.004.265	9.948.309	3.092.775	330.000	44.805.507
Ações em circulação											1.847.585.216
Percentual de diluição	0,01%	0,06%	0,44%	0,47%	0,12%	0,48%	0,11%	0,54%	0,17%	0,02%	2,43%

	BM&FBOVESPA							31/12/2013
								TOTAL
Data de outorga	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011	02/01/2012	02/01/2012	02/01/2013	02/01/2013	
Opções de ações em aberto	316.362	1.437.570	8.676.000	9.372.750	2.363.905	9.213.536	2.090.425	33.470.548
Ações em circulação								1.893.582.856
Percentual de diluição	0,02%	0,08%	0,46%	0,49%	0,12%	0,49%	0,11%	1,77%

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

Efeitos decorrentes do exercício de opções

	<u>1º Trimestre 2014</u>	<u>1º Trimestre 2013</u>
Valor recebido pelo exercício de opções	4.259	25.138
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	<u>(5.727)</u>	<u>(27.688)</u>
Efeito na alienação de ações	<u>(1.468)</u>	<u>(2.550)</u>

b. Previdência complementar

O Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (Mercaprev) é estruturado na modalidade de contribuição definida, tendo como uma das patrocinadoras a BM&FBOVESPA, com participação voluntária aberta a todos os funcionários.

c. Assistência médica pós-aposentadoria

A BM&FBOVESPA mantém um plano de assistência médica pós-aposentadoria para um grupo determinado de colaboradores e ex-colaboradores. Em 31 de março de 2014, o passivo atuarial referente a esse plano é de R\$26.672 (R\$25.940 em 31 de dezembro de 2013), calculado considerando as seguintes premissas em 31 de dezembro de 2013, ainda válidas em 31 de março de 2014:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Taxa de desconto	6,5% a.a.	4,0% a.a.
Inflação econômica	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Inflação médica	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos:

Aposentadoria na data do balanço (65 anos)	20 anos
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje)	20 anos

A sensibilidade do passivo atuarial às mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2013 está apresentada a seguir:

	<u>Aumento de 0,5%</u>	<u>Redução de 0,5%</u>
Taxa de desconto	(1.636)	1.814
Inflação médica	1.914	(1.747)
	<u>Expectativa de vida + 1</u>	<u>Expectativa de vida - 1</u>
Tábua de mortalidade	1.045	(1.029)

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

Descrição	BM&FBOVESPA e Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	18.395	16.554
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	50.539	29.107
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	103.936	120.499
Outras diferenças temporárias	28.549	36.877
Total do ativo diferido	201.419	203.037
Amortização fiscal de ágio (1)	(2.433.991)	(2.295.347)
Outros	(2.644)	(427)
Total do passivo diferido	(2.436.635)	(2.295.774)
Diferido líquido	(2.235.216)	(2.092.737)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido no trimestre:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	31/12/2013	Debito(crédito) na demonstração do resultado	Debito(crédito) no resultado abrangente	31/03/2014
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	16.554	1.841	-	18.395
Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	29.107	21.432	-	50.539
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	120.499	-	(16.563)	103.936
Outras diferenças temporárias	36.877	(8.328)	-	28.549
Total do ativo diferido	203.037	14.945	(16.563)	201.419
Passivo diferido				
Amortização fiscal de ágio	(2.295.347)	(138.644)	-	(2.433.991)
Outros	(427)	(2.217)	-	(2.644)
Total do passivo diferido	(2.295.774)	(140.861)	-	(2.436.635)
Diferido líquido	(2.092.737)	(125.916)	(16.563)	(2.235.216)

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido (incluindo o prejuízo fiscal de R\$50.539) é de R\$29.860 até um ano e R\$171.559 acima de um ano e para o passivo diferido a expectativa de realização é acima de um ano. Em 31 de março de 2014 o valor presente do ativo fiscal diferido, levando em conta a expectativa de realização é de R\$133.938.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da BM&FBOVESPA e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da BM&FBOVESPA.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social em 31 de março de 2014 é de R\$5.998.261 (R\$6.406.038 em 31 de dezembro de 2013).

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá à medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2014
(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA	
	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	400.304	421.817
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(136.103)	(143.418)
Adições:	(26.039)	(24.442)
Plano de opções de ações	(2.332)	(2.678)
Despesas não dedutíveis - permanentes (1)	(23.707)	(21.764)
Exclusões:	17.980	13.016
Equivalência patrimonial	17.980	13.016
Outros	-	2
Imposto de renda e contribuição social	(144.162)	(154.842)
	Consolidado	
	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	401.545	422.481
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(136.525)	(143.644)
Adições:	(25.856)	(24.459)
Plano de opções de ações	(2.332)	(2.678)
Despesas não dedutíveis - permanentes (1)	(23.524)	(21.781)
Exclusões:	17.058	12.632
Equivalência patrimonial	17.058	12.632
Outros	-	2
Imposto de renda e contribuição social	(145.323)	(155.469)

(1) Refere-se substancialmente a R\$18.247 de imposto de renda a compensar pago no exterior (Nota 7).

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

Descrição	BM&FBOVESPA	
	31/03/2014	31/12/2013
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	28	7.989
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	21.447	49.252
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	68.261	13.904
Impostos no exterior à compensar	24.765	24.765
PIS/Cofins à compensar	19.943	20.138
Tributos diversos	3.581	4.332
Total	138.025	120.380

Descrição	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	28	7.988
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	21.447	49.252
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	68.261	13.904
Impostos no exterior à compensar	24.765	24.765
PIS/Cofins à compensar	19.943	20.138
Tributos diversos	3.596	4.349
Total	138.040	120.396

e. Regime Tributário de Transição

A Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013 e a Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013 (“MP nº 627/13”) alteraram de forma significativa as regras tributárias federais, em especial no que tange aos ajustes necessários para o encerramento do Regime Tributário de Transição, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. A referida Medida Provisória entrará em vigor a partir do ano-calendário de 2015 (artigo 117), sendo facultada a opção de aplicação de seus efeitos a partir do ano-calendário de 2014 (artigo 71).

Com base na análise efetuada pela Administração sobre os possíveis impactos tributários dos dispositivos da MP nº 627/13 – a qual não foi convertida em Lei até a presente data – a BM&FBOVESPA pretende optar pela aplicação das disposições contidas nos artigos 1º a 66 da Medida Provisória para o ano-calendário de 2014 – nos termos do artigo 71 – admitindo-se que a conversão em Lei da Medida Provisória, bem como sua regulamentação, seja nos termos essencialmente equivalentes aos do texto divulgado no Projeto de Lei de Conversão nº 2, de 02 de abril de 2014 da Medida Provisória nº 627/13 em seus principais aspectos.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2014
(Em milhares de Reais)

20 Receita

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&F	226.434	221.768	226.431	221.768
Derivativos	222.451	216.289	222.451	216.289
Câmbio	3.983	5.475	3.980	5.475
Ativos	-	4	-	4
Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa (1)	219.672	256.170	219.672	256.170
Negociação - emolumentos de pregão	35.406	59.680	35.406	59.680
Transações - compensação e liquidação	176.780	193.368	176.780	193.368
Outras	7.486	3.122	7.486	3.122
Outras receitas	89.983	95.216	99.979	102.648
Empréstimos de valores mobiliários	20.834	24.618	20.834	24.618
Listagem de valores mobiliários	11.792	11.414	11.792	11.414
Depositária, custódia e back-office	28.569	27.322	28.569	27.322
Acesso dos participantes de negociação	9.597	13.227	9.597	13.227
Vendors - cotações e informações de mercado	17.245	16.759	17.245	16.759
Bolsa Brasileira de Mercadorias - emolumentos e contribuições	-	-	1.124	792
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	-	-	6.454	4.698
Outras	1.946	1.876	4.364	3.818
Deduções	(55.769)	(59.119)	(56.398)	(59.567)
PIS e Cofins	(48.806)	(52.049)	(49.298)	(52.375)
Impostos sobre serviços	(6.963)	(7.070)	(7.100)	(7.192)
Receita	480.320	514.035	489.684	521.019

(1) Em abril de 2013, devido a mudanças na política de preços do mercado a vista, as tarifas de Negociação e pós-negociação (Transações) para os investidores institucionais locais e *day traders* foram rebalanceadas, e as tarifas de Negociação para os demais grupos de investidores foram reduzidas.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

21 Despesas diversas

Descrição	BM&FBOVESPA	
	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Despesas com provisões diversas (1)	5.222	9.176
Energia elétrica, água e esgoto	2.535	2.650
Contribuições e donativos	4.017	1.001
Viagens	658	464
Despesas com entidades no exterior	513	601
Locações	572	487
Materiais de consumo	341	133
Emolumentos mínimos BBM (Nota 16)	303	321
Seguros	137	144
Gastos com condução e transportes	269	210
Outras	1.158	725
Total	15.725	15.912

Descrição	Consolidado	
	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Despesas com provisões diversas (1)	5.404	9.179
Energia elétrica, água e esgoto	2.588	2.692
Contribuições e donativos	4.034	1.015
Viagens	803	562
Locações	668	672
Materiais de consumo	346	137
Seguros	138	145
Gastos com condução e transportes	276	214
Outras	1.229	737
Total	15.486	15.353

(1) Referem-se substancialmente a provisões para contingências e provisões para perdas em contas a receber.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

22 Resultado financeiro

	BM&FBOVESPA	
	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Receitas financeiras		
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	71.397	57.279
Variação cambial	5.426	1.703
Outras receitas financeiras	1.589	2.080
	78.412	61.062
Despesas financeiras		
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(23.124)	(20.097)
Variação cambial	(6.440)	(2.003)
Outras despesas financeiras	(1.292)	(1.866)
	(30.856)	(23.966)
Resultado financeiro	47.556	37.096

	Consolidado	
	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Receitas financeiras		
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	72.408	58.000
Variação cambial	5.426	1.703
Outras receitas financeiras	1.599	1.785
	79.433	61.488
Despesas financeiras		
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(23.124)	(20.097)
Variação cambial	(6.440)	(2.003)
Outras despesas financeiras	(1.850)	(2.259)
	(31.414)	(24.359)
Resultado financeiro	48.019	37.129

23 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Não houve alterações na estrutura de segmentos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

1º Trimestre 2014
Consolidado

	Segmento Bovespa	Segmento BM&F	Produtos Corporativos e Institucionais	Total
Sistema de negociação e/ou liquidação	219.672	226.431	99.979	546.082
Deduções	(23.475)	(23.527)	(9.396)	(56.398)
Receita	196.197	202.904	90.583	489.684
Despesa ajustada	(44.124)	(48.805)	(43.559)	(136.488)
Depreciação e amortização	(9.887)	(13.025)	(6.638)	(29.550)
<i>Stock Options</i>	(2.139)	(2.493)	(2.227)	(6.859)
PCLD e outras provisões	(2.045)	(2.329)	(1.388)	(5.762)
Repasse de multas	(947)	(935)	(252)	(2.134)
Outras	(2.216)	(2.292)	(1.028)	(5.536)
Despesa total	(61.358)	(69.879)	(55.092)	(186.329)
Resultado	134.839	133.025	35.491	303.355
Equivalência patrimonial				50.171
Resultado financeiro				48.019
Imposto de renda e contribuição social				(145.323)
Lucro líquido do período	134.839	133.025	35.491	256.222

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

1º Trimestre 2013
Consolidado

	Segmento Bovespa	Segmento BM&F	Produtos Corporativos e Institucionais	Total
Sistema de negociação e/ou liquidação	256.170	221.768	102.648	580.586
Deduções	(26.964)	(22.930)	(9.673)	(59.567)
Receita	229.206	198.838	92.975	521.019
Despesa ajustada	(47.536)	(37.749)	(38.684)	(123.969)
Depreciação e amortização	(12.187)	(9.101)	(5.795)	(27.083)
<i>Stock Options</i>	(2.956)	(2.462)	(2.459)	(7.877)
PCLD e outras provisões	(3.344)	(3.015)	(2.915)	(9.274)
Outras	(2.135)	(1.917)	(564)	(4.616)
Despesa total	(68.158)	(54.244)	(50.417)	(172.819)
Resultado	161.048	144.594	42.558	348.200
Equivalência patrimonial				37.152
Resultado financeiro				37.129
Imposto de renda e contribuição social				(155.469)
Lucro líquido do período	161.048	144.594	42.558	267.012

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

24 Outras informações

- a. A BM&FBOVESPA busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As principais coberturas, em 31 de março de 2014, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	Importâncias seguradas
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	416.563
Responsabilidade civil	134.000
Obras de arte	16.133

- b. A Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA – APBM&FBOVESPA é uma associação civil sem fins lucrativos que tinha como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, estas últimas por meio da manutenção do projeto Clube de Atletismo BM&FBOVESPA e da concessão de patrocínios a atletas (atividades estas incorporadas por associação específica, denominada Clube de Atletismo BM&FBOVESPA, em julho de 2013). A APBM&FBOVESPA é mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos que, por sua vez, possui a BM&FBOVESPA como associado fundador.

A APBM&FBOVESPA figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a BM&FBOVESPA poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 31 de março de 2014 é de R\$16.650.

25 Eventos subsequentes

- a. Em reunião realizada em 08 de maio de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de dividendos no montante de R\$204.914, os quais serão imputados aos dividendos obrigatórios do exercício social de 2014. Os dividendos serão pagos em 30 de maio de 2014 tomando como base de cálculo a posição acionária de 19 de maio de 2014.
- b. A BM&FBOVESPA recomprou 7.672.900 ações entre 1º e 23 de abril de 2014, respeitando o período de vedação à negociação conforme determina a Instrução CVM 358, o que representa 7,67% do total previsto no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2014 (Nota 15(b)).

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

26 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013:

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 4 – Disponibilidades e aplicações financeiras

Nota 8 – Imobilizado

Nota 9 – Intangível

Nota 12 – Emissão de dívida no exterior

Nota 17 – Garantia das operações

Nota 18 – Benefícios a empregados

Nota 23 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *